



OS VALORES MODERNOS NOS CONTOS DE FADAS CLÁSSICOS: A INFÂNCIA EM FOCO

Ana Carolina Stakonski¹
Ivone Maria Mendes Silva²

Resumo: Na cultura ocidental desde pequenos somos colocados em contato com os contos de fadas, sejam contados por nossos pais, professores ou até mesmo pelos filmes. Essas narrativas tão conhecidas por nós estão presentes em nossa cultura há centenas de anos, antes mesmo de serem escritas já se faziam presentes na tradição oral. O presente estudo, que integra uma dissertação de mestrado, tem como objetivo geral: perceber nos contos de fadas quais são os valores que emergem no advento da modernidade ao que se refere ao sentimento de infância. Para isso, se mostram necessárias duas etapas para esta pesquisa qualitativa. As etapas seriam a pesquisa bibliográfica, que com a revisão de literatura auxiliará na compreensão dos conceitos da pesquisa a partir da contribuição de diferentes autores, e a outra etapa tem como inspiração metodológica o trabalho do autor Robert Darnton para quem os contos populares cumprem o papel de documentos históricos. Por meio dessa última, nos propomos a interpretar os contos clássicos a fim de buscar fragmentos desses que demonstrem valores voltados ao nascimento da infância, que de algum modo são captados pelos autores. Essas duas etapas da pesquisa se perpassarão, de modo que ambas poderão ser encontradas em todo o seu decorrer. Ao observarmos os contos de fadas clássico dos autores compiladores Charles Perrault e dos Irmãos Grimm, podemos perceber que a infância ali retratada não condiz com a forma que percebemos essa faixa etária nos dias atuais. Esse estranhamento demonstra a riqueza dessas narrativas para a compreensão da maneira como a infância foi se consolidando enquanto categoria social historicamente constituída. Com o emergir da modernidade discursos e prática tomam uma nova configuração e os autores dos contos de fadas captam essas mudanças e as traduzem para suas produções narrativas. A pesquisa está preocupada em perceber quais são essas mudanças trazidas pela modernidade, ao que se refere a infância, utilizando os contos como documentos para essa finalidade. Ao observar alguns contos de Perrault e dos Grimms, pôde-se perceber alguns valores fortemente trazidos pelos autores: a necessidade de governo dos

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal da Fronteira Sul (Campus Erechim), mestranda do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas dessa mesma universidade. Contato: nina_stakonski@hotmail.com

² Doutora em Psicologia pela Universidade de São Paulo. Professora adjunta na Universidade Federal da Fronteira Sul (Campus Erechim). Contato: ivone@uffs.edu.br



corpos infantis, o ideal de família nuclear burguesa e a repressão da sexualidade. Cada um desses valores será tratado em um capítulo da pesquisa, onde serão realizadas inferências e interpretações dos contos que serão alimentadas no diálogo com diferentes autores. A relevância dessa pesquisa se dá pelo enriquecimento que a mesma traz para o estudo dos contos de fadas, já que ao combinar as palavras chave em sites de busca podemos perceber a escassez de pesquisas relacionando contos de fadas; modernidade e infância. As discussões e análises realizadas no decorrer do trabalho trazem uma reflexão acerca dos valores modernos.

Palavras-chave: Contos de Fada. Infância. Modernidade. Grimm. Perrault.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral